EFEITO DO CONSUMO DE AGROTÓXICOS NA CONSCIN (INCOERENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito do consumo de agrotóxicos na conscin*, homem ou mulher, é o conjunto de sintomas decorrentes de alimentação contaminada com agroquímicos, colocando em risco a saúde, a curto, médio e longo prazo, podendo ocasionar doenças graves e dessoma.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, "efeito; produto de alguma causa". Surgiu no Século XIII. O termo *consumir* deriva também do idioma Latim, *consumere*, "gastar; comer; destruir; empregar; esgotar; morrer; dar cabo de; exaurir". Apareceu no mesmo Século XIII. O elemento de composição *agro* procede do idioma Grego, *agrós*, e este derivado do idioma Latim, *agri*, "campo". Surgiu no Século XIX. A palavra *tóxico* provém do idioma Latim, *toxicum*, "veneno em que embebiam as setas; qualquer veneno", e esta do idioma Grego, *toxikón*, "veneno para flechas". Apareceu no Século XVI. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo *conscire*, "ter conhecimento de". Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, "dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente". O termo *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, "relativo à Natureza ou ao estudo da mesma". Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Efeito da ingestão de agroquímicos na conscin. 2. Efeito do consumo de veneno para pragas na conscin. 3. Efeito da ingestão de defensivos agrícolas na conscin.

Neologia. As 4 expressões compostas efeito do consumo de agrotóxicos na conscin, efeito leve do consumo de agrotóxicos na conscin, efeito grave do consumo do agrotóxicos na conscin e efeito extremo do consumo de agrotóxicos na conscin são neologismos técnicos da Incoerenciologia.

Antonimologia: 1. Efeito do consumo de alimentos saudáveis na conscin. 2. Efeito do consumo de produtos orgânicos na conscin.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade dos alimentos consumidos.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Agrotóxicos matam pessoas. Agrotóxico: inevitável proibição. Agrotóxicos são nefastos. Agrotóxicos produzem doenças. Viva sem veneno.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: — "Só quando a última árvore for derrubada, o último peixe for morto, e o último rio for poluído, é que o homem perceberá que não pode comer dinheiro" (provérbio indígena). "Todas as flores do futuro estão contidas nas sementes de hoje".

Ortopensatologia: – "**Agricultura.** A Agricultura Cosmoética é **suporte** indispensável à vida humana, em qualquer lugar intrafísico".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos cuidados com a saúde somática; o holopensene pessoal dos cuidados com a alimentação; o holopensene da Natureza enquanto laboratório da vida; os autopensenes; a autopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: os alimentos tóxicos causadores de doenças graves; os impactos dos agrotóxicos na saúde dos seres vivos e no ambiente; a necessidade de preparar comida saudável sem agrotóxicos; a aprendizagem do preparo da alimentação crua; a necessidade de curar o organismo da toxidade; os alimentos sendo forma de prevenção de doenças; a relevância do conhecimento dos

sabores dos alimentos naturais; a busca pela revitalização do corpo; a necessidade de ler a composição dos produtos consumidos; a insegurança alimentar; o adoecimento causado pela toxicidade nos alimentos; a digestão pesada; a dor de cabeça contínua; o mal estomacal gerando ânsia de vômito; a alta quantidade de sódio nos alimentos industrializados; a liberação da nova geração de transgênicos cuja composição inclui o agente laranja utilizado na guerra do Vietnã; a responsabilidade dos governantes quanto à saúde dos cidadãos; a liberação de 51 agrotóxicos para uso na Agricultura (Ano-base: 2020); a importância de os produtores oferecerem alimentos sem veneno; a necessidade de investigar novos produtos sem agrotóxicos; as oportunidades de reinvidicar no dia a dia os direitos à alimentação digna; o interesse pelas questões planetárias; a importância de a produção de alimentos não agredir a saúde do solo e da Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as desassimilações energéticas; a autodesassedialidade; os encontros extrafísicos amparados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo alimentação saudável—pensenidade sadia; o sinergismo alimentação tóxica—sedentarismo.

Principiologia: o princípio do posicionamento pessoal (PPP) ao rejeitar agrotóxicos; o princípio de recusar alimento tóxico; o princípio de ter alimentos naturais por direito.

Codigologia: o *código pessoal de coerência cosmoética*; a cláusula de evitação de alimentos tóxicos no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a autorresponsabilidade alimentar enquanto cláusula do *CPC*.

Teoriologia: a teoria dos danos dos agrotóxicos na saúde da conscin; a teoria de os alimentos tóxicos produzirem doenças no ser humano.

Tecnologia: a técnica do conhecimento sobre alimentação saudável; a técnica de alimentação viva ou crua; a técnica da reciclagem alimentar; a técnica de autorreflexão de 5 horas; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica sopesando a escolha alimentar.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntário preocupado com alimentação saúdavel.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colegio Invisível da Dessomatologia.

Efeitologia: o efeito do consumo de agrotóxicos na conscin; o efeito da ingestão de alimentos tóxicos exigindo a desassimilação.

Neossinapsologia: as neossinapses produzidas na autorreciclagem; as neossinapses geradas na frequência às dinâmicas parapsíquicas.

Ciclologia: o ciclo órgãos exercendo a função-soma equilibrado-saúde garantida.

Enumerologia: as informações alimentares; os posicionamentos dietéticos; os nutrientes necessários; as decisões gastronômicas; os alimentos importantes; a nutrição acertada; o corpo equilibrado.

Binomiologia: o binômio alimentação orgânica—exercício físico adequado; o binômio comida tóxica—corpo doente.

Interaciologia: a interação objetivos-reflexão-ação; a interação informação nutricional—nutrição saudável.

Crescendologia: o crescendo corpo nutrido-soma equilibrado.

Trinomiologia: o trinômio informação-pesquisa-ação.

Polinomiologia: o polinômio produtos naturais—alimentos orgânicos—nutrição sem perda de minerais—organismo saudável. **Antagonismologia:** o antagonismo cultivo orgânico / cultivo com agrotóxico; o antagonismo alimento saudável / alimento nocivo; o antagonismo malestar / bem-estar.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin comer alimentos com agrotóxicos apesar das informações amplamente disponíveis sobre o tema; o paradoxo de a conscin saber poder adoecer mas não deixar de comer alimentos tóxicos.

Politicologia: a necessidade de políticas eficientes de regulação e controle de agrotóxicos; a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PNARA); a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO); a política de proteção ao meio ambiente da *Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural* (AGAPAN); as políticas para beneficiar aos cidadãos quanto à alimentação saudável.

Legislogia: o *Projeto de Lei N. 6.670 / 2016* para redução de agrotóxicos da *Associação Brasileira de Saúde Coletiva* (ABRASCO); o *Projeto da Lei do Veneno N. 6.299 / 2002*.

Filiologia: a conscienciofilia; a decidofilia; a neofilia; a pesquisofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a fobia pelos vegetais orgânicos; a fobia pelas frutas orgânicas; a fobia pela comida saudável.

Sindromologia: a síndrome do estresse crônico.

Maniologia: a mania de não pesquisar os alimentos bons para o corpo; a mania de comer sobremesas com enorme quantidade de açúcar; a mania de seguir usando leite após os 10 anos de idade.

Mitologia: o mito de os alimentos de melhor aspecto serem os melhores.

Holotecologia: a somatoteca; a hemeroteca; o cosmogramoteca.

Interdisciplinologia: a Incoerenciologia; a Nutrologia; a Somatologia; a Psicologia; a Holossomatologia; a Psiquiatria; a Ortopensenologia; a Mentalsomatologia; a Recexologia; a Medicina; a Consciencioterapia; a Conscienciometria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin investigadora; a conscin autorreeducadora.

Masculinologia: o cognopolita; o amparador intrafísico; o pesquisador; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o voluntário; o nutricionista; o agricultor; o produtor; o comprador; o consumidor.

Femininologia: a cognopolita; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a voluntária; a nutricionista; a agricultora; a produtora; a compradora; a consumidora.

Hominologia: o Homo ignorantisticus; o Homo sapiens somaticus; o Homo sapiens insensatus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens alienatus; o Homo sapiens antilogicus; o Homo sapiens vigilans; o Homo sapiens recyclans.

V. Argumentologia

Exemplologia: efeito leve do consumo de agrotóxicos na conscin = o resultante da escolha alimentar com menos probabilidade de adoecimento; efeito grave do consumo de agrotóxicos na conscin = o resultante da alimentação toxificada provocando distúrbios somáticos sérios, porém reversíveis; efeito extremo do consumo de agrotóxicos na conscin = o resultante da alimentação patológica e abusiva provocando doenças irreversíveis e levando à dessoma.

Culturologia: a cultura da irreflexão; a cultura da falta de informação; a cultura da falta de pesquisa pessoal; a cultura da dispersão; a cultura do desperdício do tempo.

Alerta. De acordo com dados oficiais, entre 2007 e 2017, foram notificados 40.000 casos de intoxicação aguda e 1.900 mortes pelo consumo de alimentos com agrotóxicos no Brasil. Contudo, em 22.07.2019, foram liberados para uso nos campos brasileiros 51 agroquímicos (28 medianamente tóxicos, 17 extremamente tóxicos e 1 altamente tóxico) totalizando 262 novos produtos autorizados.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do consumo de agrotóxicos na conscin*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Agente de saúde consciencial: Interassistenciologia; Homeostático.
- 02. Agrotóxico: Ecologia; Nosográfico.
- 03. Alcoolismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 04. Amplitude autopensênica: Proexologia; Homeostático.
- 05. Angústia humana: Parapatologia; Nosográfico.
- 06. Antifisiologia humana: Parafisiologia; Nosográfico.
- 07. Aptidão a conhecer: Autexperimentologia; Neutro.
- 08. Autocontrole somático: Somatologia; Neutro.
- 09. Autorresponsabilidade somática: Autocompletismologia; Neutro.
- 10. Binômio autoconformismo-autoinconformismo: Conviviologia; Homeostático.
- 11. Conflito social: Sociologia; Nosográfico.
- 12. Efeito da autocoerência: Autocoerenciologia; Homeostático.
- 13. Medida justa: Autodiscernimentologia; Homeostático.
- 14. Microbiota: Interdependenciologia; Neutro.
- 15. Nutrição informacional: Mentalsomatologia; Neutro.

O EFEITO DO CONSUMO DE AGROTÓXICOS NA CONSCIN É PREJUDICIAL À SAÚDE HOLOSSOMÁTICA, PROVOCAN-DO DANOS LEVES, LESÕES E ATÉ SEQUELAS IRREVER-SÍVEIS, PODENDO OCASIONAR A DESSOMA PREMATURA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a importância de alimentar-se com produtos naturais orgânicos? Valoriza tal atitude para manter o holossoma equilibrado e saudável?

Bibliografia Específica:

- 1. **Barreto**, Adalberto de Paula; *Quando a Boca Cala, os Órgãos falam...;* 400 p.; 20 x 14 cm; br.; *LCR*; Fortaleza, CE; 2012; páginas 51 a 389.
- 2. **Gonzalez**, Alberto Peribañez; *Cirurgia Verde: Conquiste a Saúde pela Alimentação à Base de Plantas*; 508 p.; 3 seções; 7 caps.; 244 refs.; 2 anexos; 23 x 15,5 x 3,2 cm; br.; *Alaúde*; São Paulo, SP; 2017; páginas 31 a 137.
- 3. **Idem;** *Lugar do Médico é na Cozinha*; pref. Celio Mendez; 320 p.; 3 seções; 24 x 17 cm; br.; *Rio Socieda-de Cultural Ltda.*; Rio de Janeiro; 2011; páginas: 30 a 35, 38 a 40, 43 a 46 e 70 a 71.
- 4. **Monteiro**, Rosália; Org.; *A Coragem de Ser Você Mesmo*; 372 p.; 14 caps.; 42 refs.; 22 x 16 x 3 cm; br.; *Epicon*; 2000; Rio de Janeiro, RJ; páginas: 19 a 29 e 81 a 107.
- 5. **Vieira,** Waldo; *Lexico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63 e 1.061.

6. **Weil,** Pierre; & **Tompakow**, Roland; Org.; *O Corpo fala*; 288 p.; 17 caps.; 20 x 14 cm; br.; *Petrópolis*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 39 a 45, 61 a 69 e 219 a 245.

Webgrafia Específica:

- 1. **ABRASCO**; Associação Brasileira de Saúde Coletiva; *Os Impactos dos Agrotóxicos na Saúde*; disponível em: https://abrasco.org.br/dossieagrotoxicos; acesso em: 12.02.20.
- 2. Globo Rural; *Brasil registra 40 mil Casos de Intoxicação por Agrotóxicos em uma Década*; disponível em: https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2019/03/31/brasil-tem-40-mil-casos-de-intoxicacao-poragrotoxicos-em-uma-decada.ghtml; acesso em: 20.03.20.

M. M. L.